

PERFIL NUTRICIONAL DE CUIDADORES DE CRIANÇAS

Lethicia Lobenwein Lazeri

Faculdade de Medicina – Curso de Nutrição - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

FAMED/UFRGS

Orientadora: Estela Beatriz Behling

INTRODUÇÃO

O câncer infantil é uma doença de diferentes graus de malignidade e estas diferenças são fundamentais no prognóstico da doença. A variação de malignidade está vinculada à fatores histológicos, clínicos, etnia, gênero, idade, entre outros. Os fatores ambientais, socioeconômicos e nutricionais também são importantes no prognóstico da criança com câncer. A criança com esta doença necessita de auxílio para suas atividades diárias, tornando essencial a assistência de um cuidador. Estudos que avaliam os prejuízos nutricionais em cuidadores de crianças com câncer são raros e superficiais. Estudos que avaliem a saúde física e psicológica do cuidador são uma possibilidade de demonstrar a relação entre a saúde deste e a melhora no prognóstico do paciente. A questão principal da pesquisa é determinar se a saúde do cuidador é influenciada pelo período de internação do paciente.

OBJETIVO

Avaliar a relação entre o perfil nutricional do cuidador e o tempo de internação do paciente.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo aninhado a uma coorte realizada no Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A população em estudo são cuidadores de ambos os sexos, de crianças e adolescentes com qualquer tipo de câncer responsáveis pelos mesmos no início do tratamento. Foram excluídos cuidadoras gestantes, cuidadores com idade inferior a 19 anos e cuidadores de pacientes em tratamento paliativo. Foram realizadas três entrevistas com os cuidadores, sendo a primeira até duas semanas após o diagnóstico e as seguintes após três e seis meses de tratamento. Foram verificadas medidas antropométricas do cuidador, como peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, circunferência do braço, dobra cutânea tricipital e circunferência muscular do braço. Os dados dos pacientes: diagnóstico, tipo de tratamento, dias de internação, tipo de convênio e estado nutricional foram coletados no prontuário eletrônico. A coorte que está na etapa de coleta de dados prevê um cálculo amostral total de 46 cuidadores. Este estudo foi cadastrado na Plataforma Brasil (CAAE 1.121.301) e avaliado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 15-0295).

RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento foram coletados 43 cuidadores na fase de diagnóstico, 25 cuidadores na fase de 3 meses e 18 cuidadores na fase de 6 meses. As análises estatísticas mostraram que independente do tipo de câncer, os pacientes tem mais dias de internação nos primeiros três meses pós-diagnóstico ($p < 0,001$). As demais análises comparativas não demonstraram resultados significativos até o momento.

CONCLUSÃO

Com os dados parciais obtidos até o momento ainda não é possível verificar relação entre mudanças no perfil nutricional dos cuidadores de crianças com câncer comparado aos dias de internação. Por serem resultados preliminares as conclusões mais fidedignas só serão possíveis ao final das coletas.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional do Câncer. Câncer da criança e adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2012.: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca, 2011.

Klassen AF, Klaassen R, Dix D, Pritchard S, Yanofsky R, O'Donnell M, et al. Impact of caring for a child with cancer on parents' health-related quality of life. J Clin On-col 2008;26(36):5884-9.

Beck ARM, Lopes MHBM. Cuidadores de crianças com câncer: aspectos da vida afetados pela atividade de cuidador. Rev Bras Enferm 2007;60(6):670-5.

Duarte, Antônio Cláudio Goulart. Avaliação Nutricional - Aspectos clínicos e Laboratoriais _ São Paulo: Atheneu, 2007.